

CAPITULO LXIII.

QUEM he este, que vem de Edom, com vestidos salpicados de Hozra? este ornado com sua vestidura? que marcha com sua grande força? eu, o que fallo em justiça, poderoso para salvar.

2 Porque estás vermelho em tua vestidura? e teus vestidos como do que pisa em lagar.

3 Eu só pisei o lagar, e ninguem dos povos houve comigo; e os pisei em minha ira, e os atropeliei em meu furor: e seu sangue aspergiu-se sobre meus vestidos, e çeguei toda minha vestidura.

4 Porque o dia da vingança estava em meu coração: e o anno de meus redimidos era vindo.

5 E olhei, e não havia quem me ajudasse; e espantei-me de que não houvesse quem me sustentasse: pelo que meu braço me trouxe a salvação, e meu furor me susteve.

6 E atropeliei os povos em minha ira, e os embedei em meu furor: e sua força fiz descender em terra.

7 Das benignidades de JEOVAH farei menção, e dos muitos louvores de JEOVAH, conforme a tudo quanto JEOVAH nos fez: e da grande bondade para com a casa de Israel, que usou com elles segundo suas misericordias, e segundo a multidão de suas benignidades.

8 Porque dizia; com tudo meu povo são, filhos que não mentirão: assim se lhes fez Salvador.

9 Em toda sua angustia delles elle era angustiado, e o Anjo de sua face os salvou; por seu amor, e por sua piedade elle os redimio: e os tomou, e os trouxe sobre si todos os dias da antiguidade.

10 Porem elles forão rebeldes, e contristarão seu Espirito Santo: pelo que se lhes tornou em inimigo, e elle mesmo pelejou contra elles.

11 Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moyses, e de seu povo: porem aonde está agora o que os fez subir do mar com os pastores de seu rebanho? aonde está o que punha em meio delles seu Espirito Santo?

12 O que o braço de sua gloria fez andar á mão direita de Moyses? o que fendeu as aguas perante suas faces, para se fazer nome eterno?

13 O que os guion pelos abismos: como cavallo no deserto, nunca tropeçáráo.

14 Como a besta que descende aos valles, o Espirito de JEOVAH lhes deu descanso: assim guiaste a teu povo, para te fazeres nome glorioso.

15 Attenta desdos ceos, e olha desde tua santa e tua gloriosa habitação: aonde está teu zelo e tuas forças? o arroido de tuas entranhas, e de tuas misericordias, detem-se para comigo.

16 Porem tu es nosso Pai, porque Abraham de nós não sabe, e Israel não nos conhece: tu ó JEOVAH, es nosso Pai; nosso Redemptor desde antiguidade, teu nome he.

17 Porque ó JEOVAH, nos fazes errar de teus caminhos? porque endureces nosso coração, para que te não temamos? torna por amor de teus servos, os tribus de tua herança.

18 Por só hum pouco de tempo teu santo povo a possuio: nossos adversarios pisarão teu santuario.

19 Somos feitos como aquelles de quem nunca já mais te ensenhoreaste; e como os que nunca se chamarão de teu nome.

CAPITULO LXIV.

AH se fendesesses os ceos, e descendes, os montes se escorressem de diante de tua face!

2 Como o fogo arde de fundir, e o fogo faz ferver as aguas; para fazeres notorio teu nome a teus adversarios! e assim as gentes tremessem de tua presença!

3 Como quando fazias terribilidades, quaes nunca esperávamos: quando descendias, e os montes se escorrião de diante de tua face.

4 Nem desde antiguidade se ouviu, nem com os ouvidos se percebeo: nem olho vio, fora de ti, ó Deos, o que ha de fazer a aquelle, que se atem a elle.

5 Sahiste ao encontro ao alegre, e ao que obra justiça, e aos que se lembrão de ti em teus caminhos: eis que te